

# Um ex-líbris da Madeira

Estivemos em diálogo com José António Garcês, presidente do Município de São Vicente desde outubro de 2013. Nesta nossa conversa, ajudou-nos a conhecer melhor os fatores de atratividade do concelho, ao mesmo tempo que partilhou connosco a sua visão sobre a atualidade do turismo na Madeira.



O seu território situa-se na costa norte da Região Autónoma da Madeira, compreendendo 78,8 km<sup>2</sup>. Contando com a vila de São Vicente e com as restantes povoações do concelho, aqui vivem aproximadamente 5300 habitantes. Uma comunidade com vários motivos para se orgulhar, de entre os quais poderemos destacar o estatuto de Património Mundial da UNESCO que, em 1999, foi atribuído à Floresta Laurissilva. Esta mancha de floresta húmida subtropical, que simboliza as especificidades naturais da região, preenche a maior parte do concelho, o que lhe confere o prestigioso título de Capital da Laurissilva.

Um outro atributo especial de São Vicente é o seu importante peso no panorama vitivinícola da região. No ano anterior, foram produzidas 1600 toneladas de uvas no concelho, sendo este o segundo com maior produção em toda a Madeira. De resto, José

António Garcês considera que São Vicente na sua totalidade é feito de pontos fortes. Realça, assim, “a luz natural e os seus caminhos (as famosas Levadas da Madeira)”, acrescentando outros exemplos como as Grutas de São Vicente (que recebem mais de 150 mil visitantes anuais), a Zona de Lazer de Chão dos Louros ou o Complexo Balnear da Ponta Delgada, espaço que, entre outras atrações, conta com duas piscinas de água salgada e uma praia que é Bandeira Azul há cinco anos consecutivos.

Dentro do seu plano de eventos, evidenciam-se as Festas de São Vicente, durante as quais ocorrem no concelho mais de 40 mil pessoas em cada dia ou o torneio São Vicente Cup, no qual participam as camadas jovens de alguns dos principais clubes de futebol nacionais. Quanto ao trabalho que está a ser desenvolvido com vista ao reforço da dinâmica turística do concelho, destacam-se os projetos da Naturnorte (empresa municipal que gere as Grutas de São Vicente), assim como os projetos relacionados com a Rota dos Solares do concelho. A criação, há dois anos, do Posto de Turismo local também está a ser um impacto positivo na atividade, recebendo entre 700 a 800 visitantes por mês.

Estas iniciativas inserem-se numa política autárquica que tem encetado também outros esforços em âmbitos como “a educação, com bolsas de estudo aos estudantes locais que frequentam o Ensino Superior ou com o transporte gratuito para todos os alunos



do Ensino Básico do concelho; a política social, com o apoio ao arrendamento ou a recuperação de imóveis de famílias carenciadas”. A realidade de São Vicente é a de um concelho envelhecido, que tem vindo a sofrer uma contínua perda de população e, nesse sentido, José António Garcês mostra-se “empenhado em aumentar a qualidade de vida dos seus habitantes, assim como o investimento privado”, algo que já está a dar efeitos, “com um significativo aumento nos últimos cinco anos” e que “será potenciado com a próxima revisão do PDM”.

Relativamente ao panorama turístico na Região Autónoma da Madeira, o autarca sublinha que “o turismo sempre foi um pilar da região”. Num território vocacionado para o turismo há mais de 150 anos, não poderiam faltar condições de excelência. Nesse sentido, realça que “tudo o que existe na Madeira é de qualidade, e que um hotel de 4 ou 5 estrelas na região tem uma qualidade muito superior à dos hotéis dessas mesmas categorias que existem noutros locais”. Continuando, refere que “a região tem uma oferta enorme a nível de infraestruturas para acolher o turismo”, no entanto, adverte que “o ano de 2018 não será tão forte como os últimos anos”, devido a fatores como os problemas na atividade “das linhas aéreas ou a retoma de outros destinos que concorrem com a Madeira”.



Paços do Município - Vila de São Vicente  
9240-225 São Vicente Portugal  
T. +351 291 840 020/9 T. +351 291 842 666  
geral@cm-saovicente.pt | www.cm-saovicente.pt